



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudos sobre infâncias: pesquisas com crianças, mapeamento e conceituações teóricas
Autor	ANA MARCIA DA SILVA
Orientador	LENI VIEIRA DORNELLES

O presente estudo objetiva a construção de um mapa conceitual sobre as pesquisas de docentes e discentes (teses e dissertações) dos programas da Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que vêm sendo desenvolvidas nas últimas décadas. Tal busca realizou-se de maneira presencial (manuseando os materiais na biblioteca) e virtual (produzidos e inseridos nos repositórios LUME e SABI). Primeiramente, estudou-se a discursividade de linhas de pesquisa da Psicologia, Sociologia e Educação. Posteriormente, foi organizado um mapa conceitual visibilizando onde os trabalhos produzidos, referentes às infâncias e crianças foram encontrados. Analisaram-se as produções que apontam as crianças como participantes das pesquisas, bem como quantas dessas investigações foram realizadas com e/ou sobre crianças. Para fundamentar teoricamente o trabalho buscou-se apoio em Foucault (1995), Bujes (2001), Dornelles (1998), Dornelles (2009), Larrosa (1994), Meyer (2012) e outros. A metodologia utilizada foi da análise da discursividade de teses e dissertações. Para entender o que as mesmas discutem e analisam as infâncias e crianças, estudou-se quais regularidades compõe essas investigações a partir de conceitos de infância, criança, de sua metodologia de pesquisa e dos objetivos de tais investigações, ou seja, de que lugar fala-se sobre crianças e o que elas dizem e pensam nas pesquisas estudadas. Com base na análise preliminar destas produções acadêmicas disponíveis no repositório UFRGS, percebe-se que a maiorias dos trabalhos estudados tratam de investigação sobre crianças e infâncias e não de pesquisas com crianças. Na Faculdade de Educação encontram-se um número significativo de estudos que tratam de uma metodologia de pesquisa com crianças, ou seja, às crianças são participantes ativos, são ouvidos e dizem de si como sujeitos de uma investigação. A partir da construção de aportes teóricos presentes nas pesquisas que tratam de infâncias e crianças e da construção de um mapa conceitual sobre tais investigações na UFRGS, acredita-se que se pode contribuir para o crescimento de estudos a serem realizados com crianças e como esses sujeitos poderão tornar-se participantes ativos se ouvidos em tais produções. A pesquisa encontra-se em fase de finalização, momento em que serão mostrados os resultados qualitativos e quantitativos a partir de um portfólio elaborado para melhor compreensão dos dados obtidos.